

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO TRIFLOXYSULFURON SODIUM + AMETRINA NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS E INTOXICAÇÃO ÀS PLANTAS DE CANA-DE-AÇÚCAR DE ANO E MEIO (*Saccharum spp*). BRAZ, B.A.* (SYNGENTA, SÃO PAULO-SP), NICOLAI, M. (ESALQ/USP, PIRACICABA-SP), SOARES, D.J. (UNESP, JABOTICABAL-SP). E-mail: benedito.braz@syngenta.com

O KRISMAT® é a mistura comercial dos herbicidas trifloxysulfuron sodium e ametrina para o controle das plantas daninhas na cultura da cana-de-açúcar. Com o objetivo de avaliar o comportamento dessa mistura no controle de plantas daninhas e intoxicação às plantas de cana-de-açúcar, foram conduzidos dois experimentos de campo em Cândia e Terra Roxa, SP, em 2001. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 9 tratamentos e 4 repetições nas cultivares SP 801816 e RB 855536. Os tratamentos estudados com as respectivas dosagens em g i.a. ha⁻¹ foram: trifloxysulfuron sodium + ametrina a 32,37+1281,87 ; trifloxysulfuron sodium + ametrina a 37+1465; trifloxysulfuron sodium + ametrina + isoxaflutole a 32,37+1281,87+52,5; trifloxysulfuron sodium + ametrina + clomazone a 27,75+1098,75+750; trifloxysulfuron sodium + ametrina + tebuthiuron a 27,75+1098,75+750; metribuzin a 1920; tebuthiuron + hexazinona + diuron a 750+198+702, testemunha capinada e sem capina. Todos os tratamentos com Trifloxysulfuron sodium receberam Extravon a 0,2%. Os tratamentos herbicidas foram aplicados em pós-emergência da cultura (3 a 4 folhas) e das plantas daninhas (3 folhas). A aplicação foi realizada com pulverizador costal manual, pressurizado com ar comprimido a 30,0 lb pol², equipado com uma barra de 2,5 m de largura e 6 bicos XR11002VK. O consumo de calda foi de 200 L ha⁻¹. Os resultados mostraram que o trifloxysulfuron sodium + ametrina a 37+1465 g i.a ha⁻¹ apresentou excelente controle (>90%), aos 156 DAT para *B. plantaginea*, *D. horizontalis*, *P. maximum*, *E. indica*, *S. rombifolia*, *P. oleracea*, *P. hysterophorus*, *A. viridis*, *A. tennela* e *C. benghalensis*, (até 3 folhas), sendo similar aos padrões testados. Não foram observados sintomas de fitointoxicação não aceitáveis, conforme avaliações realizadas aos 9, 29, 67 e 148 dias após a aplicação dos herbicidas.